

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMO.007-01	01	1/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

1. RESULTADOS ESPERADOS

Implantar e implementar um protocolo de rotinas de enfermagem prestada ao cliente na assistência prestada, no tratamento da FIBRILAÇÃO ATRIAL, visando qualidade na estruturação, organização e manutenção dos atendimentos da Eletrofisiologia realizados no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).

2. RESPONSABILIDADE

Médico Eletrofisiologista;
Enfermeiro Assistencial;
Técnicos de Enfermagem;
Técnico de Radiologia;
Administrativo da OPME.

3. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS

Hemodinâmica
Setor de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME);
Higienização;
Engenharia Clínica;
Operacional;
Recepção;
Central de Material e Esterilização (CME).



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMO.007-01	01	2/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

PREPARO DO PROCEDIMENTO

- A. Preparar a sala de procedimento, juntamente com o representante do material;
- B. Recepcionar o paciente, conferindo a Política de Identificação Segurança do Paciente;
- C. Fazer o *Checklist* de Procedimento Seguro;
- D. Conferir as orientações gerais dada no momento da convocação;
- E. Abrir mesa cirúrgica conforme procedimento;
- F. Orientar a equipe de enfermagem para se apresentar ao paciente e passar informações e segurança;
- G. Informar ao paciente a necessidade da retirada de adornos e entregar ao responsável legal como assinar o Termo de Consentimento Esclarecido;
- H. Encaminhar paciente para a Sala de Exames;
- I. Receber o paciente na Sala de Exames;
- J. Conferir os dados da Política de Identificação Segura do Paciente e preencher *Time Out* dentro de sala;
- K. Apresentar-se ao paciente e informar a conduta a ser realizada;
- L. Posicionar o paciente na mesa de exames e orientar sobre o risco de queda;
- M. Monitorizar o paciente verificando os sinais vitais: registrar anotações, data e assinar no *Checklist* de Procedimento Seguro;
- N. Realizar de preferência punção venosa periférica em MSE (Membro Superior Esquerdo), deve ser identificando com etiqueta, data o material utilizado e a assinatura de quem puncionou;
- O. Realizar assepsia no local de acesso da punção arterial com solução

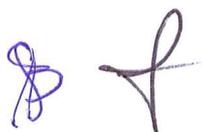
IT.HEMO.007-01



Benito

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMA.007-01	01	3/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

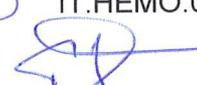
- antisséptica padrão;
- P. Cobrir o paciente com campos estéreis;
- Q. Registrar na ficha de sala e OPME todos os tempos e insumos utilizados no procedimento;
- R. Registrar no livro de ocorrências de enfermagem as solicitações e intercorrências durante o procedimento;
- S. Acomodar o paciente;
- T. Realizar higienização no local da punção para ser retirado o introdutor (bainha);
- U. Retirar a monitorização do paciente;
- V. Transferir o paciente seguindo o protocolo de segurança, evitando quedas ou outras complicações;
- W. Encaminhar o paciente para Sala de URPA;
- X. Sinalizar a OPME a finalização do procedimento, para checar os materiais utilizados juntamente com o representante da empresa, para fins de cobrança;
- Y. Acomodar o paciente com monitorização de sinais vitais a cada 30 min, até a transferência ao setor de destino;
- Z. Verificar pulso e temperatura das extremidades do membro;
- AA. Verificar enchimento capilar e comunicar intercorrência;
- AB. Realizar curativo compressivo com gaze e fita micropore;
- AC. Orientar o paciente e a família quanto ao repouso necessário;
- AD. Orientar decúbito zero nas primeiras 6 horas;
- AE. Informar ao tempo de permanência e repouso no leito;






IT.HEMA.007-01





	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMO.007-01	01	4/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

AF. Datar, aprazar e assinar com a hora final do repouso;

AG. Checar se está devidamente identificado o acesso arterial periférico e/ou central, frasco de soro e equipo, sonda vesical, local de punção e identificação do leito;

AH. Ligar para o setor de destino e passar o quadro clínico do paciente, essas informações devem ser de enfermeiro para enfermeiro acompanhando;

AI. Orientar a liberação da dieta após restabelecimento quadro geral do paciente;

AJ. Em caso de sangramento no local da punção comunicar imediatamente à Hemodinâmica;

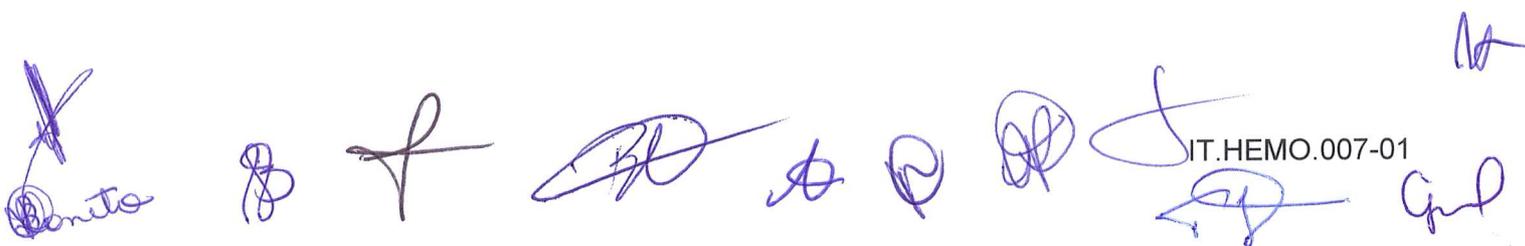
AL. Orientar a equipe quanto ao tempo de permanência e se o paciente for com o introdutor, deve ser identificado e comunicado a hora da retirada por um profissional habilitado;

AM. Observar: queixas algicas, sangramentos, náuseas e vômitos entre outros sintomas e sinais de alerta;

AH. Encaminhar paciente para o setor de origem com enfermeiro e maqueiro.

5. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Para que todo processo ocorra, é importante que todos os setores trabalhem em conjunto, sendo de suma importância o papel da lavanderia que oferece o enxoval com lençóis, batas e uniformes privativos, pois sem esses itens não ocorre nenhum procedimento.

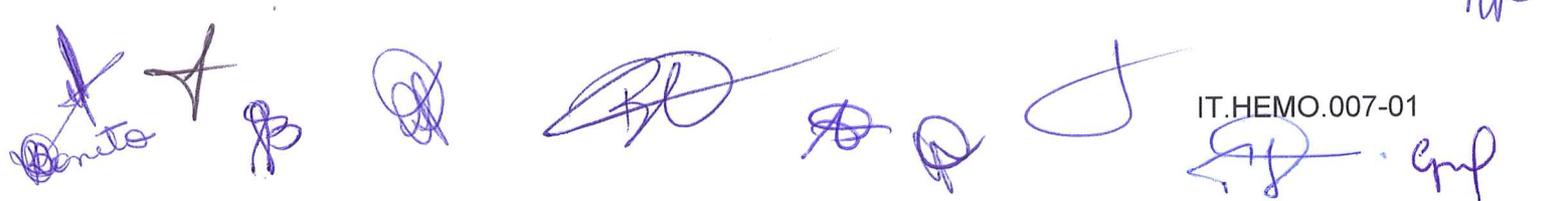


	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMO.007-01	01	5/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

6. REFERÊNCIAS

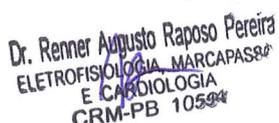
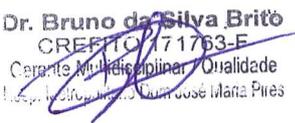
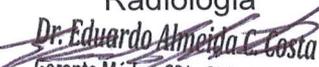
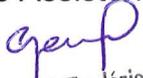
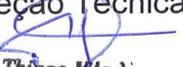
UNIDAS. **Estudo Eletrofisiológico Diagnóstico (com avaliação da câmera E)**
Disponível em: <<https://www.unidas.org.br/restrito/cagetecs/eletrofisiologia/92>>.
Acesso em: 17 de março de 2021.

SOUZA, O. F. et al. **Cardiologia D'Or:: protocolos e condutas**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Rubio, 2021. 288 p.



IT.HEMO.007-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMO.007-01	01	6/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
<p> Chiara Luana Gomes Coutinho Barros Coordenadora de Enfermagem do CDI e Hemodinâmica  Coord. Enf. CDI - COREN - 371759 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Renner Augusto Raposo Pereira Coordenador Médico da Eletrofisiologia  Dr. Renner Augusto Raposo Pereira ELETROFISIOLOGIA, MARCAPAS® E CARDIOLOGIA CRM-PB 10594 </p>	<p> Renata Gomes Barreto Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade  Renata Gomes Barreto Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CREFITO 19069-TO Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade  Dr. Bruno da Silva Brito CREFITO 171763-E Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Eduardo Almeida Costa Gerente Médico do CDI e Radiologia  Dr. Eduardo Almeida C. Costa Gerente Médico CDI - CRM-9752/PB Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem  Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem COREN-PB384.395 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p>	<p> Gilberto Costa Teodózio Direção Assistencial  Gilberto C. Teodózio COREN 392110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Thiago Vila Nova Direção Técnica  Thiago Vila Nova DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Metrop. Dom José Maria Pires </p> <p> Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral  Antônio Pedrosa DIRETOR GERAL Mat.: 187.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p>

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ELETROFISIOLOGIA NA FIBRILAÇÃO ATRIAL	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.HEMO.007-01	01	7/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Julho 2021	Emissão Inicial	Julho 2024	
	Primeira Revisão		

	<p> Epitacio Florencio da Silva Neto Coordenador da OPME  <i>Epitacio Neto</i> Coordenador OPME Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Clara Luisa Bezerra De Rubim Costa Gerente da Engenharia Clínica  <i>Clara Luisa B. Rubim Costa</i> Gerente de Engenharia Clínica CREA nº211011635-7 Hospital Metropolitano Dom Maria Pires </p> <p> Alex Carlos Ferreira De Araújo Gerente Operacional  <i>Alex Carlos F. de Araújo</i> Gerente Operacional Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p>	
--	--	--